



 Especial Formação  
de **Professor**



## Mistério nos rios de Veredas

Autora: Luiz Ribeiro e Rita Kawamata

Elaboração do Projeto: Shirley Souza

\*Shirley Souza é comunicóloga formada pela ECA/USP, especialista em educação ambiental pelo SENAC e escritora de livros infantis e juvenis. Iniciou sua carreira como escritora em 2005 e, desde então, publicou 45 livros. Em 2008 ganhou os prêmios literários Jabuti, pelo livro Caminho das Pedras, e Jóvenes del Mercosur (Argentino), por Rotina (nada normal) de uma adolescente em crise. Pela PAULUS, publicou, entre outros títulos, Um caso muito sujo, Mundo real chamando e Uma coisa puxa a outra.

## Apresentação

Júlia e Isa só pensavam em chamar a atenção de latã, um garoto mais velho e envolvido com ações ecológicas. Por isso quando o pescador Pedro, pai de Isa, contou sobre os peixes mortos em um dos ribeirões da cidade, as meninas logo foram procurar latã na ONG Nossas Águas, onde trabalhava. Porém, as duas acabam se envolvendo muito mais com o problema quando percebem que todo o manancial de Veredas pode estar comprometido por uma misteriosa contaminação. Dependendo das escolhas do leitor, Júlia e Isa seguirão diferentes caminhos e chegarão a desfechos diversos, podendo desistir da investigação, fracassar ou descobrir quem são os reais culpados pelo vazamento de agrotóxicos nos rios de Veredas.

## Justificativa

O tema meio ambiente está presente na nossa realidade. Informações relacionadas ao assunto aparecem diariamente nos noticiários, sentimos as mudanças ambientais e climáticas em nosso dia a dia e as ações humanas são avaliadas e cada vez mais a nossa responsabilidade sobre essa situação fica mais evidente. A discussão sobre meio ambiente pode ser realizada em todas as disciplinas do Ensino Fundamental. Neste livro, o professor encontra um recurso lúdico para abordar esse tema transversal. O leitor será convidado a participar da trama, resolvendo questões lógicas, decifrando enigmas, determinando atitudes dos personagens, fazendo-os agir de forma ética ou não. As consequências dessas escolhas levarão a diferentes caminhos, e o ambiente ribeirinho de Veredas sofrerá as consequências de um vazamento de agrotóxicos. Ao leitor caberá analisar as alternativas e ajudar os personagens a solucionar o problema e proteger a natureza.

## Projeto pedagógico

Propõe atividades que aprofundem a reflexão iniciada no livro e levem o leitor a pensar sobre suas atitudes cotidianas em relação ao meio ambiente e seu comportamento ético no dia a dia.

## Temas secundários

Derramamento de substância tóxica, poluição, degradação e preservação ambiental, responsabilidades, cidadania, contaminação da água, equilíbrio entre progresso e natureza, desenvolvimento sustentável, mobilização social, protagonismo juvenil.

## Temas transversais

Meio Ambiente, Ética e Cidadania, Trabalho e Consumo, Pluralidade Cultural, Saúde.

## Indicação

Ciclo 2 – indicado para alunos a partir do 7º ano.

## Interdisciplinaridade

A temática discutida ao longo do livro pode ser desenvolvida nas disciplinas de: Língua Portuguesa, Ciências, História, Geografia e Artes.

## Objetivos

1. Exercitar as habilidades de leitura e de escrita do estudante.
2. Promover a análise crítica de conteúdos e de atitudes do cotidiano.
3. Incentivar o protagonismo juvenil em atividades que extrapolem o universo da sala de aula e cheguem à comunidade.
4. Avaliar o comportamento dos alunos enquanto seres sociais que, portanto, são responsáveis pela preservação do meio ambiente.
5. Levar o estudante a perceber o impacto das ações humanas na natureza e a responsabilidade que cada um deve assumir por seus atos.

## Antes da leitura

1. Conversar sobre a estrutura de um livro-jogo e destacar que, nessa história, as atitudes dos personagens, escolhidas pelo leitor, mudarão o rumo dos acontecimentos. Fazer a leitura da contracapa, do título do livro e da ilustração de capa. Então, dar espaço para que os alunos digam o que esperam da aventura, o que imaginam que vai acontecer nos rios de Veredas e qual será a participação deles nessa história.
2. Folhear o livro observando as ilustrações por um curto período de tempo, determinado por você. Em seguida, discutir:
  - a. Alguém conseguiu descobrir mais alguma coisa sobre os acontecimentos da história?
  - b. É possível ter uma ideia de quem são Júlia, Isa e Latã?
  - c. Alguma ilustração chamou mais a atenção da classe? Qual? Por quê?
3. Avaliar atitudes cotidianas dos alunos, ou de pessoas com quem convivam, que colaborem com a preservação ou com a destruição do ambiente em que vivem. Fazer a atividade, observando os seguintes passos:
  - a. Discutir o assunto em grupos.
  - b. Cada equipe deverá anotar no quadro as ações que prejudicam o meio ambiente.
  - c. Discutir em uma roda de conversa o quanto essas atitudes estão presentes no dia a dia da comunidade e o quanto são prejudiciais.

- d.** Cada grupo deverá anotar no quadro as ações que protegem ou colaboram para a preservação do meio ambiente.
  - e.** Novamente em uma roda de conversa debater o quanto esse comportamento realmente é praticado e qual a importância dele.
- 4.** Ainda em uma roda de conversa, debater o tema da contaminação da água fluvial presente no livro, verificando os conhecimentos prévios existentes no grupo. Proponha alguns questionamentos como:
- a.** Como é um rio limpo? E um rio poluído?
  - b.** Quais as consequências da poluição dos rios?.
  - c.** Qual a importância da preservação das áreas de manancial?
  - d.** Como é a situação da água em nossos dias atuais?
  - e.** Qual a responsabilidade do ser humano na poluição e na preservação das águas?
  - f.** De onde vem a água que bebemos em nossa região?
  - g.** Como ela é tratada?
  - h.** Os rios de nossa região são preservados ou poluídos?
  - i.** Quais são os tipos de poluição que existem nesses rios?
- 5.** Pedir para a turma anotar as palavras desconhecidas ao longo da leitura do livro.

### Após a leitura

- 1.** Conversar sobre a história lida e verificar se as expectativas que tinham antes da leitura foram ou não confirmadas.
- 2.** Realizar atividades que levem a uma reflexão sobre o uso da linguagem no livro lido, como:
  - a.** Discutir características da linguagem usada no texto, como: contrações (Exemplos: né, tava); linguagem informal nas falas de personagens; diferenças entre a linguagem dos personagens e a do narrador; linguagem típica da internet que aparece nos diálogos do msn.
  - b.** Pedir que os alunos façam um glossário com as palavras desconhecidas que anotaram ao longo da leitura, para isso consultando um dicionário.
- 3.** Trabalhar os caminhos percorridos pela turma ao longo da leitura:
  - a.** Em uma roda de conversa, os alunos podem relatar suas experiências, descrevendo a história lida e comparando com o enredo seguido pelos colegas, encontrando as diferenças resultantes das escolhas de cada um, as idas e vindas na aventura.
  - b.** Analisar os desfechos encontrados pela turma e os episódios que levam a cada um deles, avaliando as consequências da escolha do leitor e se os alunos perceberam como as atitudes escolhidas por eles determinaram o rumo dos acontecimentos.
  - c.** Propor a criação de pequenas aventuras interativas, seguindo o modelo da estrutura do livro. A atividade pode ser feita em equipes. Esses grupos poderão desafiar uns aos outros para a leitura de seus textos. É interessante discutir o material criado após o ciclo de leituras.

**4.** Destacar do texto o seguinte trecho: *“se as pessoas percebem que uma empresa é ética e sustentável, ela passa a ser bem vista. E, se os consumidores puderem, até pagam um pouco mais pelos produtos dessa marca...”* (pág. 55). A partir dessa afirmação de Jairo, discutir:

- a.** Quem concorda ou discorda dessa ideia e por quê.
- b.** Como descobrir se uma empresa é ética e sustentável?
- c.** Qual a importância de saber se um produto é feito de forma sustentável?
- d.** Os alunos ou os pais pensam nesses fatores no momento da compra?

Vale pedir que perguntem aos responsáveis como escolhem o que comprar e, também, aprofundar a reflexão sobre: as pessoas realmente estão dispostas a pagar mais por produtos sustentáveis? O caso dos produtos orgânicos, que vêm ganhando espaço no mercado nos últimos anos, pode ser um exemplo positivo dessa opção por pagar mais por um produto sustentável.

**5.** Analisar aspectos do cenário descrito no livro, comparando-os com a realidade de seus alunos. Para isso, discuta com a turma:

- a.** Júlia e Isa vivem em uma cidade que possui muitos rios e um mangue bastante preservado. Quais as semelhanças e as diferenças entre Veredas e a cidade em que vivem?
- b.** Em Veredas, o ambiente determina a existência de algumas profissões, como os pescadores, que só existem devido às características da região. Em sua cidade, que profissões estão diretamente ligadas aos aspectos geográficos do lugar?
- c.** Para Júlia e Isa, andar de barco é algo normal, um evento presente no cotidiano delas. Que situações são habituais no dia a dia de sua turma e que seriam estranhas para essas personagens ou para brasileiros que vivem em outra região do país? E quais atividades seus alunos praticam em comum com elas?
- d.** Os rios de Veredas são contaminados pelo vazamento de um componente de agrotóxicos. Que problemas ambientais afetam sua região? São parecidos ou diferentes dos ocorridos em Veredas?

A partir desses e outros questionamentos feitos por você, leve os alunos a refletirem sobre a relação do homem com o lugar em que vive, evidenciando a importância e o impacto do meio ambiente no ser humano, e dele na natureza.

**6.** Debater as opiniões de diversos personagens, analisando outros pontos de vista, e levantar a análise dos alunos sobre quem está certo ou errado:

- a.** Jairo defende que a ampliação da Solochão trará progresso para Veredas, gerará novos empregos, e isso compensa o impacto ambiental que a construção próxima ao mangue terá.
- b.** Paulo Cabralia considera que os ambientalistas atrasam o progresso.
- c.** Latã pensa que poucas empresas realmente praticam uma produção sustentável, muitas delas apenas fazem o *marketing* verde, ou seja, divulgam ideias mas não as colocam em prática de fato.
- d.** Latã defende que é impossível uma fábrica de agrotóxicos trazer benefícios para o meio ambiente.

Você pode escolher outras situações do livro e analisá-las em uma roda de conversa ou debatê-las com toda a classe. Busque abordá-las, levando em conta os principais temas da narrativa: meio ambiente, desenvolvimento sustentável, ética, mobilização social e papel consciente do cidadão.

## Atividade e interdisciplinaridade

### Em parceria com o professor de Ciências:

1. Realizar um estudo sobre os agrotóxicos, sua utilidade, como é usado nas produções agrícolas, efeitos positivos e negativos de seu uso (na produção e no meio ambiente), tipos mais comuns em nossos dias, efeitos na saúde humana, consequências de uma contaminação do solo ou da água por agrotóxicos.
2. Procurar informações que relacionam os agrotóxicos a problemas sérios de saúde, como o câncer. Buscar dados sobre como os agrotóxicos podem contaminar o homem. Discutir esses conteúdos em sala de aula.
3. Comparar os produtos cultivados com agrotóxicos aos produtos orgânicos. Pesquisar informações sobre as diferenças entre esses produtos e discuti-las em sala de aula.
4. Levantar dados sobre os mangues de nosso país, a importância desse ecossistema e o estado de preservação ou degradação em que se encontram. Debater as consequências da poluição dos mangues.
5. Discutir o que é a compensação ambiental, providências exigidas quando uma obra afeta o meio ambiente. Debater casos reais e se as compensações realmente cobrem o impacto gerado.
6. Avaliar se é viável continuarmos com a forma de desenvolvimento que adotamos até hoje. Debater a importância do desenvolvimento sustentável e quais as mudanças de atitudes necessárias.

### Em parceria com o professor de História:

1. Pesquisar informações sobre nossa legislação ambiental e analisar se ela é muito rígida, se realmente impede o progresso como diz o personagem Paulo Cabralia. Discutir as mudanças recentes nas leis ambientais.
2. Reunir fotos de várias épocas da região em que vivem e avaliar quais as mudanças que ocorreram na paisagem ao longo do tempo. Entrevistar moradores antigos do lugar para colher seus depoimentos sobre o que mudou no ambiente, o que era melhor no passado, o que não existe mais.
3. Apresentar para a turma o Protocolo de Kyoto e as discussões que surgiram a partir dele, bem como o compromisso internacional (ou a falta dele) em relação às metas das emissões de gases do efeito estufa.
4. Buscar informações sobre regiões ou pessoas contaminadas por agrotóxicos. Verificar como a situação foi tratada e evoluiu ao longo do tempo, discutindo as consequências para o homem e o meio ambiente. Na internet podem ser encontrados diversos casos ocorridos em nosso país.

### Em parceria com o professor de Geografia:

1. Pesquisar a situação do desenvolvimento sustentável no mundo, as iniciativas mais importantes e, também, a situação oposta, em que o progresso ainda é obtido com a degradação do meio ambiente, identificando os principais problemas enfrentados no planeta.
2. Identificar a existência de rios e córregos em sua região e qual o nível de qualidade de suas águas, bem como os agentes contaminantes mais abundantes e suas fontes. Discutir se é viável a recuperação dessas águas e o que essa poluição acarreta na qualidade de vida local.

3. Levantar informações sobre a água doce em todo o mundo, identificando as principais ameaças, os maiores reservatórios naturais, compondo um quadro da situação atual e delineando nosso futuro.
4. Localizar em um mapa os principais recursos hídricos de nosso país. Pesquisar qual o estado de conservação dessas águas, de nossos mananciais e quais os principais problemas que ameaçam a água brasileira.

### Em parceria com o professor de Artes:

1. Reunir músicas que falem sobre a água e discutir as letras em sala de aula. Propor a criação de novas canções a partir dos conhecimentos adquiridos pelas atividades realizadas em outras disciplinas.
2. Criar uma campanha de conscientização no seu colégio, com cartazes, músicas e peças teatrais. O tema deverá ser representativo da realidade dos alunos: coleta seletiva; desperdício; lixo; água; dicas de consumo sustentável; poluição; enchentes etc.
3. Criar novas aventuras interativas e jogá-las em sala de aula. A atividade pode ser feita com o formato de livro-jogo, como o lido, ou como uma aventura de RPG. Na internet são encontradas orientações de como jogar RPG.

### Um assunto leva ao outro

Há algumas décadas a questão da água doce começou a aparecer na mídia. O ser humano se deu conta do quanto esse recurso natural é precioso e raro em nosso planeta.

A Terra é chamada de planeta água, já que 75% de sua superfície é coberta por esse líquido. No entanto, apenas 3% de toda essa reserva é composta por água doce e 2/3 desse total não são de fácil acesso ao homem: encontrando-se em lençóis profundos ou congelados em geleiras e nas calotas polares.

Essas informações podem ser apresentadas aos alunos e, depois, você poderá pedir que pesquisem sobre a situação atual da água, buscando levantar:

1. As reservas existentes, os locais onde o recurso é escasso, previsões para o futuro próximo, agentes poluidores, o que está sendo feito para resolver a situação.
2. Dados sobre os recursos aquíferos na região em que vivem.

Após discutirem as informações reunidas, é interessante que debatam se o homem está preocupado com a preservação desse recurso, ou se ainda destrói nossas reservas. É importante que percebam que a água não é essencial apenas para os humanos, mas sim para a manutenção de toda a vida do planeta.

No livro, vimos os resultados de uma contaminação por agrotóxico, bem como a divisão da sociedade, entre os que não se preocupam com as consequências de seus atos e os que lutam para defender o meio ambiente. Na página 92 do livro, há uma discussão entre os personagens sobre a construção de uma fábrica de agrotóxicos em uma área de mangue. É interessante retomar a cena e discuti-la com a turma:

1. O progresso justifica os riscos?
2. Até quando o planeta aguentará nossos abusos?
3. Se continuarmos a crescer da forma atual, o que acontecerá com os recursos naturais no futuro? E com a água? Depois, proponha um debate sobre as razões que levaram o homem a seguir esse caminho de desenvolvimento. Algumas dessas razões aparecem no livro, como: a geração de emprego, a obtenção do lucro, o crescimento urbano.

Apresente a ideia de que durante muito tempo a natureza foi vista como uma fonte a ser usada pelo homem, algo para ser consumido indefinidamente. Mostre que a consciência de que os recursos são finitos e precisam ser preservados é recente. O ideal é pedir que pesquisem sobre a origem do conceito do desenvolvimento sustentável e levantem dados sobre sua prática ao redor do mundo.

Por fim, a turma pode discutir se a transição para o desenvolvimento sustentável é viável para 100% de nossa realidade, se isso acontecerá de fato, e como imaginam que será nossa vida daqui a 50 anos.

### Desafio

**1.** Júlia e Isa são apaixonadas por latã, mas essa situação muda ao longo da história. Proponha as seguintes questões para os alunos refletirem:

- a.** Elas deixam de gostar de latã porque ele as decepciona?
- b.** Ele era muito diferente do que imaginavam?
- c.** O fato de a paixão diminuir está relacionada à amizade que nasceu entre as meninas e o garoto?

**2.** As questões podem ser discutidas em grupos e, depois, as opiniões poderão ser compartilhadas em uma roda de conversa. Você poderá retomar o início do livro quando o narrador descreve o sentimento da dupla como “paixão platônica”. Esse amor idealizado é tema frequente na literatura. Você poderá apresentar alguns poemas que tratem desse tema e discutir como esse sentimento é presente na realidade dos jovens. Os alunos podem compartilhar suas experiências e, depois, novamente em grupos, criar poesias ou canções sobre o amor platônico.

**3.** Em certa altura do enredo de *Mistério nos rios de Veredas*, Jairo, o pai de Júlia, descobre que Laércio, prefeito da cidade e dono da Solochão, está por trás da contaminação dos rios da região. Laércio forjou provas contra seu concorrente, Paulo Cabrália, e planeja complicar a vida de Pedro, pai de Isa, e da ong Nossas Águas. Dependendo da escolha do leitor, a história poderá terminar com Jairo buscando conciliar a situação, negociando que Pedro e latã fiquem calados e recebam benefícios por isso. Assim Jairo garante o seu emprego e todo mundo sai lucrando, menos o meio ambiente... É interessante reler esse caminho com a turma: páginas 123 a 129. Depois, discuta o quanto essa atitude é frequente em nossa sociedade e o que pensam dela. A própria expressão “Dando um jeitinho”, que serve de título ao capítulo, é muito famosa em nosso país. Peça aos alunos que exemplifiquem situações do cotidiano em que o “jeitinho” é frequente. A proposta é analisar o comportamento das outras pessoas e, também, o próprio, identificando quando a opção pelo benefício individual é feita, e como ela pode prejudicar a sociedade ou o ambiente.

### Sugestões para avaliação

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo; atividades de redação e criatividade.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Mistério nos rios de Veredas* da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.





Conheça outros projetos pedagógicos no site: [paulus.com.br](http://paulus.com.br)